



CAPACITAÇÃO DA EQUIPE ASSISTENCIAL EM ESTIMULAÇÃO SENSORIO-MOTORA E AVALIAÇÃO NEUROCOMPORTAMENTAL NA UTI NEONATAL

Natália Megda Almeida;; Anatalia Lopes de Oliveira Basile.
Maternidade Segura Humanizada

Eixo Temático: Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

Introdução

O ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) expõe o recém-nascido (RN) a ruídos, iluminação contínua e procedimentos dolorosos. Essa desorganização do sistema nervoso autônomo pode afetar negativamente o desenvolvimento neuropsicomotor. A estimulação sensorio motora precoce atenua tais impactos, porém exige rigor técnico: aplicar estímulos de forma inadequada acarreta estresse iatrogênico ao neonato. É de suma importância que o profissional fisioterapeuta de UTI Neonatal tenha manejo para executar com expertise a técnica de estimulação sensorio motora.

Objetivo

Elaborar, capacitar e padronizar a assistencial fisioterapêutica de estimulação sensorio motora e manuseio da Ficha de Avaliação Neurocomportamental (baseada na escala HINE/Dubowitz) do protocolo de estimulação sensorio-motora em recém-nascidos internados na UTIN.

Métodos

Relato de experiência exitosa. A estratégia de implementação articulou-se nas seguintes etapas práticas:

Etapas 1 – Alinhamento Teórico Conceitual: Realização de encontros técnicos online com a equipe assistencial para nivelamento sobre os 34 itens da Ficha Neurocomportamental (organizados nos domínios: Tônus, Tipo de Tônus, Reflexos, Movimentos, Sinais Anormais e Comportamento).

Etapas 2 – Capacitação e Treinamento através de vídeos: Realizado o treinamento online de toda a equipe assistencial e folder informativo com uso de dinâmicas ao vivo para validação do entendimento do assunto.

Etapas 3 – Fluxo de Triagem e Intervenção: Sistematização do atendimento aos recém-nascidos elegíveis (IG entre 28 e 37 semanas, peso > 1.100g e estabilidade clínica). Recém-nascidos com escore inicial < 30,5 foram direcionados ao protocolo intensivo, recebendo avaliação final pré alta.

Etapas 4 – Gestão dos Dados e Monitoramento: Criação de um banco de dados eletrônico seguro para acompanhamento contínuo da evolução clínica e monitoramento de intercorrências.

Conclusão

A experiência mostrou-se amplamente exitosa ao transformar a rotina assistencial da UTIN, por meio da capacitação estruturada da equipe assegurou a correta mensuração do desenvolvimento neurocomportamental, como também elevou o padrão de segurança da estimulação sensorio motora, consolidando-se como um modelo replicável para a melhoria do cuidado neonatal. Aumentando a adesão da equipe às boas práticas de humanização do SUS (PNH), promovendo um cuidado individualizado e focado na redução de sequelas da internação prolongada.

Resultados

A capacitação padronizou a aplicação ágil da ficha neurocomportamental pela equipe assistencial. O treino habilitou os profissionais a reconhecerem sinais de estresse, garantindo estímulos sensorio motores seguros. A padronização eliminou divergências entre examinadores e assegurou o acompanhamento longitudinal dos neonatos até à alta.



Acesse o trabalho na íntegra!

